

N.º 682 = Pagina a guarnição de garimbeiros e escravos...  
de 1860 a 1870...  
de 1870 a 1880...  
de 1880 a 1890...  
de 1890 a 1900...  
de 1900 a 1910...  
de 1910 a 1920...  
de 1920 a 1930...  
de 1930 a 1940...  
de 1940 a 1950...  
de 1950 a 1960...  
de 1960 a 1970...  
de 1970 a 1980...  
de 1980 a 1990...  
de 1990 a 2000...

# O POVO ESPOZENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO III

ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor—J da Silva Vieira

Domingo, 27 de Janeiro de 1895

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignatos  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 132

## UNIÃO PROGRESSISTA

I

Dizem os francezes—grande po-  
vo, mas fundamentalmente irriquei-  
to—que a união faz a força.

E de feito, assim é. Nos tran-  
ses mais graves e mais dolorosos da  
vida de uma nação, nas grandes ho-  
ras angustiosas da progressão histo-  
rica de um povo, contado é o seu  
fim se os seus elementos compo-  
nentes, se as suas forças vivas se  
não unem, se não congregam em tor-  
no de uma grande e honrada ban-  
deira, se, activa e corajosamente, se  
não alistam em defesa de um largo  
ideal de justiça; se, acima e superi-  
or a todas as dissidencias, a todas  
as pequenas animosidades, a to-  
das as mesquinhas paixões, não an-  
tepe os deveres civicos, os dicta-  
mes da consciencia—da Consciencia  
que para todo o homem de bem  
deve de ser um deus.

Em face do perigo, quando a  
patria—o sacrosanto symbolo!—ago-  
nisa aos pés de um absolutismo dis-  
farçado, escarnejado e vilipendiado  
pelo estrangeiro, enganado e des-  
honrado por alguns dos seus filhos,  
quando a liberdade de pensamento  
se tornou um crime, as regalias  
constitucionaes uma flagrante men-  
tira, a seriedade dos contractos uma  
burla em beneficio do mais forte, o  
credito nacional um nojeito e imper-  
tinentemente mendigar de todos os dias,  
de farrapilha faminto; quando todas as  
coibiças e todas as ambições batem  
em brecha a honra e a integridade  
da patria, n'este momento solemne,  
é dever nosso, sacratissimo dever de  
quantos ainda têm esperanças no fu-  
turo e confiança no esforço proprio;  
de quantos ainda se sabem portu-  
guezes, dignos filhos d'aquelles he-  
roes famosos que tão alto ergueram  
a fama da lusa gente;—é dever nos-  
so unimo-nos contra este triste e  
vergonhoso desfazer de feira pelin-  
tra.

E é este, positivamente, o gran-  
de caminho, a bella e gloriosa linha  
de conducta que, na plena compre-  
hensão dos seus deveres, a si mes-  
mo se traçou o partido progressista.

Mas para isto, para que o ideal  
do grande e honrado e popular par-  
tido se objective, para que a sua  
acção, não desmentindo um princi-  
pio de mechanica racional, corres-  
ponda ao esforço, para que todas as  
energias se unifiquem, urge que to-  
dos os seus soldados, sem discre-  
pancia de um só, sem tergiversações  
e sem fraquezas, se unam lealmente,  
com um só pensamento e uma só  
vontade, esquecendo, por completo,  
antigos agravos.

Em face do inimigo, só ha va-  
lentes ou covardes: é o dilemma. E  
no partido progressista, partido do  
povo, partido de rija musculatura,  
robustecida em cem combates glorio-  
sos, n'este grande partido que tem a  
Liberdade como estrellá polar de to-  
da a sua vida, nunca houve covar-  
des. No seu gremio, nas suas com-  
pactas fileiras pôde haver soldados  
menos destemidos, corações que por  
vezes se deixem tomar de desanimio,  
mas covardes propriamente ditos—  
não!

Una-se, pois, todo o partido pro-  
gressista, erga bem alto o bem alti-  
vamente a sua bandeira, que é esse  
o seu dever, em face dos temerosos  
perigos que ameaçam de subverter  
a nacionalidade portugueza. Unam-  
se todos, esqueçam para sempre os  
seus agravos, lembrem-se que aci-  
ma e primeiro que tudo são portu-  
guezes!...

### A maré sobe

O «Districto de Faro» jornal  
progressista, referindo-se à não abertu-  
ra do parlamento, diz o seguinte:  
«Mas uma vez o rei faltou ao  
seu juramento de fidelidade à cons-  
tituição do Estado, e mais uma vez  
o governo timbrou em mostrar ao  
paiz que a suprema lei é a sua von-  
tade e o supremo-codigo o seu cap-  
richo.

N'este paiz pôde dizer-se que já  
não ha carta constitucional. Ha só o  
despotismo de sete dictadores de  
barro e a subservencia passiva do  
rei.»

### Superstições populares

Quando se vae baldear vinho e  
ella faz muita espuma, faz-se com a  
mão aberta uma cruz, tocando na es-  
puma; em seguida faz-se a mesma  
cruz, sempre com a mão aberta na  
testa, e depois ainda no vinho. Fei-  
to isto pára logo a espuma, sem o  
vinho perder a força.

### O temporal—prejuizos— miseria

De diferentes pontos do paiz  
chegam noticias desoladoras dos es-  
tragos causados pelos temporaes.

Arvores, beirões de telhados,  
muros, pequenas casas, azenhas; na-  
da d'isso tem podido resistir à vio-  
lencia dos vendavaes, á impetuosi-  
dade das correntes d'agua e ás gran-  
des inundações, que fazem lembrar  
o inverno rigoroso de 1876.

N'este concelho tem sido igual-  
mente violentissimo o vendaval, e  
as chuvas muito torrencias acompa-  
nhadas por grossa saraivada, relam-  
pagos, trovões e ventania desenca-  
dada.

Os agricultores tem soffrido enor-  
mes prejuizos, com a queda de pa-  
redes e de muitas arvores e com a  
perda de sementeiras que tem estado  
debaixo d'agua ha muitos dias. O  
serviço da posta rural continua a fa-  
zer-se com difficuldade pela affluen-  
cia d'agnas. O Cavado, que tem le-  
vado grosso volume d'aguas arrasta  
muitas madeiras. Um grande banco  
d'areia que havia na barra do nosso  
porto já foi levado pela corrente fi-  
cando o canal completamente desas-  
soriado.

Na estrada que conduz a Barcel-  
los quasi se despenham por uma  
grande ribanceira dous carros de  
bois que sabiam com generos para a  
feira. Ao estampido de um trovão os  
animaes assustaram-se, largando a  
correr desabridamente. Os donos,  
que são da vizinha freguezia de Gan-  
dra, poderam, com muito custo, fa-  
zer parar os animaes e seguir para a  
feira.

As fortes rajadas de vento tem  
feito com que a iluminação publica  
d'esta villa estivesse, em parte, al-  
gumas noites apagada; e que os bei-

raes dos telhados d'alguns predios  
fossem arremessados a distancia.

A miseria começa a fazer-se sen-  
tir nos bairros pobres, e muito mais  
na classe de pescadores que já vão  
esmolando pelas aldeias.

A' Commissão local do Instituto  
de Soccorros a Naufragos jurge pro-  
videnciar com o fim de soccorrer essa  
pobre gente.

### Contribuições

Multissimas queixas temos ouvi-  
do nós contra o modo como organi-  
sadas as matrizes industrial e de  
rendas de casas. Ha ali muita des-  
igualdade na distribuição do imposto,  
chegando a collectarem-se uns po-  
bres artistas com 12:000 reis de  
verba principal, para a camara e para  
o Estado, (isto na matriz industrial)  
e a inscreverem-se na respectiva ma-  
triz algumas casas que, pagando in-  
dustria pela occupação dos baixos,  
se collectam, como verba de rendi-  
mento, em 5:000 réis! tendo apenas  
um pequeno mirante ou agua furtada.

Isto é vexatoria, e além de ve-  
xatorio é injusto, é repugante, é  
desrazoavel.

Chamamos a attenção das juntas  
de reparatlores e fiscal das matrizes  
para estes factos, e oxalá que no pro-  
ximo anno tenham mais em vista a  
equidade e justiça na distribuição  
do imposto.

Por este anno, o remedio é pa-  
gar meus «homes».

A «influenza» grassa com in-  
tensidade em Vianna do Castello.

### «O Barroão»

Assim se intitula um novo sema-  
rio que começou a ver a luz da  
publicidade em Montalegre.

Suspendeu a sua publicação «O  
Domingo», semanario de S. Marti-  
nho do Porto.

### Suicidio

No penultimo sabbado pôz termo  
á existencia, enforcando-se n'um la-  
ço de corda presa de um cabide, a  
lavadeira Cecilia Salgado, solteira,  
de 37 annos, natural de Fão.

A pobre mulher, que vivia em  
companhia de seu pae, um velho  
mendigo, de ha muito que manifes-  
tava a mania do suicidio, não con-  
seguindo nunca levar a cabo os seus  
desastrados intentos. No sabbado,  
porém sahio, dirigiu-se a casa de um  
dos cordeiros da povoação, e pediu  
se lhe vendesse uma corda. A sua  
mania, já bem publica fez vacillar o  
dono do estabelecimento, que por  
fim resolveu não lh'a vender. Então  
Cecilia encaminhou seus passos para  
casa, e, servindo-se da corda de um  
vaso de tirar agua do poço, foi essa  
a de que se valeu para consumir a  
sua loucura ou o seu desespero.

O seu cadaver foi sepultado no  
cemiterio da freguezia depois de ve-  
rificado o obito.

### Reforma administrativa

O governo manda-pes commu-  
nicar, por um dos seus orgaos offi-  
ciosos, que não supprimirá conce-  
lhos; mas que a não serem os con-  
celhos, sédes de comarcas, os «ou-

tros devem soffrer córtia nas suas  
atribuições.»

Quer isto dizer que o governo se  
prepara para atacar as regalias e as  
immunidades concehidas, o qua, por  
certo, não conseguirá em face da  
energica opposição das suas popula-  
ções.

Nós lamentamos que o governo,  
longe de acalmar a agitação surda  
que lavra nas provincias, esteja ain-  
da procurando augmentar a manda-  
do propalar pelos seus jornaes, a  
intenção em que está de feir pro-  
fundamente as liberdades locais.

O que poderá succeder não sa-  
bemos, mas que vá a responsabili-  
dade de tudo para o governo e só  
para elle.

### Arbitradores Judiciaes

Por intermedio do ministerio da  
Justiça representaram a Sua Mage-  
stade cerca de 800 individuos da ex-  
tincta classe dos arbitradores judi-  
ciaes, creada por decreto de 29 de  
julho de 1886, artigo 3.º, pedindo a  
revogação do decreto que supprimiu  
os respectivos logares.

Oxalá que a sua petição seja at-  
tendida como é de justiça.

### Procurador do Contribuinte Industrial

Com este titulo editou a «Biblio-  
theca Popular de Legislação» uma  
obra sobremaneira util e interessan-  
te, que habilita o contribuinte a re-  
clamar e seguir toda a especie de  
recursos, sem necessidade de re-  
correr a outra pessoa, pois que con-  
tém modelos de todos os requeri-  
mentos precisos, como se vê do au-  
nuncio, que inserimos no logar com-  
petente.

Todo o contribuinte industrial de-  
ve possuir obra tão util.

### Anno Christão

Recebemos o fasciculo n.º 20 da  
apreciavel obra do padre Croiset, o  
«Anno Christão», que em segunda  
assignatu a está sendo regularmente  
distribuida pelo sur. Dourado, em  
vantajosas condições.

A obra, como por varias vezes  
temos dito, é recommendabilissima e  
deve adornar todas as estantes.

Mais uma vez lembramos aos  
que ainda não a assignaram, que a  
podem adquirir pelo mesmo preço  
da primitiva assignatura, podendo  
receber desde já os fasciculos que  
quizerem.

Assigna-se na rua dos Martyres  
da Liberdade n.º 165, Porto. E' edi-  
tor o sr. Antonio Dourado.

### Matrizes prediaes

Estão em reclamação até ao dia  
7 de fevereiro, as matrizes prediaes,  
para mudança de predios para os  
novos possuidores, em virtude de  
venda, compra, troca, herança, &c.

Estas reclamações devem ser do-  
cumentadas e escriptas em papel  
sellado da taxa de 100 reis e apre-  
sentadas na repartição de fazenda.

### O anno novo entre os arabes

O dia de anno novo é entre os  
arabes uma das festas mais impor-  
tantes.

O seu anno começa no momento

em que o sol entra debaixo do signo  
de Aries.

Este momento é calculado por  
astronomos praticos, e pagos pelos  
principaes habitantes de todas as  
grandes cidades.

Não se conhecem ali os alma-  
nachs, e nenhum dos periodos do  
anno é indicado préviam-nte.

Assim, quando o sol passa de-  
baixo do signo de Aries, o observa-  
dor marca a hora em que este acto  
acontece.

Se é meia noite ao signal dado  
vestem-se os habitantes de escuro;  
se é meio dia, adoptam o carmezim.

O vestuario é escuro, ou claro,  
segundo a hora solemne se é mais  
ou menos adiantada da noite ou do  
dia.

Esta regra é uniforme para to-  
dos, desde o rei até ao ultimo dos  
seus vassallos.

O rei sobe ao throno e recebe  
os votos dos grandes, dos cortezaes  
e dos officiaes do palacio, com as  
seguintes palavras:

«Maroukh naurose.» (Desejo-vo  
um anno feliz!)

Tal é tambem a formula trocada  
entre todas as classes da sociedade.  
Este dia é todo dedicado a di-  
versões, a presentes mutuos, a visi-  
tas e ha gala na córte.

Os presentes são offerecidos em  
pratos de laca, ou em salvas de pra-  
ta e cobertos com papeis recortados  
caprichosamente.

O dia do anno novo está dedi-  
cado a demonstrações de affecto.

Os irmãos, recebem presentes  
dos primogenitos; os perceptores dos  
alunos, e os senhores presenteiam  
os seus escravos.

Distribuem-se vestidos aos po-  
bres, dinheiro e comestiveis.

Visitam-se as mulheres das clas-  
ses elevadas e os «zonanahs» dispu-  
tam as mulheres cantoras.

Quando se sabe que o anno no-  
vo vae começar ao meio dia as mu-  
lheres apressam-se a cortar uma ro-  
sa e a mergulhal-a com as pétalas pa-  
ra baixo, imaginando que ella se vol-  
tará no momento em que o sol pas-  
sa debaixo do signo de Aries.

### A origem dos presepios

O costume dos presepios nas  
festas do Natal deve-se ao grande  
patriarcha S. Francisco d'Assis.

Eis o facto, que lhe deu origem:

Em 1223, achando-se S. Fran-  
cisco em Greccio, quiz solemnizar a  
noite santissima do Natal com uma  
festa, que nunca tinha sido vista, re-  
presentando ao vivo o nascimento do  
divino Redemptor.

Depois de ter obtido licença do  
Papa escolheu uma gruta, e para ali  
fez transportar um boi, uma mula e  
uma magdoira; collocou sobre a  
palha o Menino Jesus, e d'um e d'ou-  
tro lado pôz as imagens da Santis-  
sima Virgem e de S. José.

Dentro d'esta gruta reuniu o san-  
to patriarcha Francisco d'Assis, gran-  
de numero de frades, que chamou  
dos conventos visinhos, e uma mul-  
tidão de camponezes d'aquella aldeia  
e fez cantar uma missa, na qual elle  
serviu de diacono.

Acabando de cantar o Evange-  
lho o seraphico patriarcha pronun-  
ciou um commovente discurso sobre  
o nascimento de Jesus, e quando  
chegou ás palavras do Evangelho:—  
e collocou-o em um presepio—ajoe-



lhou-se em acto de adoração, e n'aquelle momento, lhe appareceu entre os braços um menino todo resplandecente de luz divina.

Desde então conservon-se sempre nas egrejas dos frades de S. Francisco o uso da representação do presepio, que depois se tornou commum e geral em todo o mundo e attendendo a tão grande festa, pois não ha outra igual, o Summo Pontifice Honorio III concedeu que se comesse carne no dia de Natal ainda que caísse á sexta feira.

O NOSSO JORNAL

O proximo n.º do «Povo Espozendense» sahirá no sabbado, por ser dia santificado.

Os phosphoros de pau

Nenhum artigo se fabrica e gasta com tanto consumo como os pequenos phosphoros, em geral tão desprezados e no entanto tão importantes e indispensaveis.

E' muito difficil fixar a conta do gasto dos phosphoros de pau; todavia, uma estatistica de Berlim apresentou ultimamente os seguintes calculos para uma parte do mundo.

Constava essa estatistica que na Europa o gasto por cada pessoa n'um dia é aproximadamente de sete phosphoros. Com a população actual prefaz o numero de dois milhares de milhões, ou seja no anno 730:000 milhões de phosphoros.

Estes phosphoros postos em linha, uns atraz dos outros, medem um comprimento de 365 milhões de metros ou podem 829 vezes dar volta á terra.

Se estas 829 voltas de phosphoros se dispozessem ao lado umas das outras fariam uma fita de um metro e 65 centimetros de largura em volta da terra.

6.000 phosphoros pesam 1 kilogramma.

O peso dos phosphoros gastos n'um dia é de 300:000 kilogrammas.

Pesando um metro cubico de madeira para os phosphoros 300 kilogrammas, são pois precisos 400:000 metros cubicos, com o peso de 409,5 milhões de kilogrammas, para o consumo de um só dia.

Quem quer viver muito tempo?

Quem quizer morrer de velho não tem mais do que mudar-se para a freguezia dos Martyres em Lisboa.

N'esta freguezia, durante os mezes de verão, houve apenas um enterramento, e este mez, em que excepcionalmente falleceram já cinco pessoas, a mais nova d'estas contava mais de 60 annos e as outras quatro tinham ultrapassado a casa dos 70 e foram mais victimas da invernia que de doença contrahida.

Uma ruina para o prior mas uma felicidade para os proprietarios das casas de aluguer depois d'esta noticia.

O que dizem os astrónomos

Predizem os astrónomos que durante a segunda quinzena do presente mez se accentuará ainda mais o mau tempo, sendo provavel que nas costas da peninsula se façam sentir novos temporaes.

Exoneração

Foi exonerado d'administrador substituto d'este concelho, o sr. Antonio Pereira Esteves, que ha annos desempenhava, em commissão, as funções d'aquelle cargo.

Novo administrador

«O Diario do Governo» de 4.ª feira, 23 do corrente, traz a nomeação do sr. dr. Jozé d'Azevedo Vasquinho para o lugar d'administrador

d'este concelho.

Com a nomeação d'este distincto cavalheiro para tal lugar, muito folgamos, sem duvida, os povos d'este concelho e todas as pessoas que conhecem de perto as nobilissimas qualidades d'espirito, o caracter franco, leal e bondoso e o cavalheirismo de s. exc.ª.

E como no sr. dr. Vasquinho sobejam competencia, rectidão, justiça e actividade para desempenhar tal missão brilhantemente, está preenchida uma lacuna que de ha muito era sensivel na chefia administrativa.

Os nossos parabens, pois, aos povos d'esta villa e concelho pelo seu novo administrador, e um cordial aperto de mão a s. exc.ª.

Mendigo ladrão

Tresante-hontem, seriam 11 horas da manhã, grande borborinho entre o mulherio, lamentações, choradeiras, o diabo. Interrogamos algumas pessoas, e afinal nada podemos colher além de que se havia commettido um roubo n'uma casa da rua da Ferraria.

Mais tarde soubemos então que o mendigo Jean Louis, subdito belga, que se dizia emigrante, passando n'aquelle rua, resolvera appellar para os sentimentos de caridade da sr.ª Maria das Dores Pereira Soldado, a «Aguardente». Bateu á porta, chamou uma, duas e tres vezes; mas como ninguem lhe respondesse e proximo d'uma janella estivesse um bello relógio de prata com a competente corrente de ouro, deu-lhe o diabo a tentação e foi obra de um momento o fazer uma agil empalmção e dar giro aos «calcauhares» pela estrada que conduz a Barcellos. A sr.ª Maria das Dores, regressando a casa, (pois havia sahido momentos antes) e dando pela falta dos objectos, lembrou-se ainda que seu marido, o sr. Manoel Vallasco, os trouxesse consigo; mas interrogando-o certificou-se que estava roubada, e então foi immediatamente queixar-se á auctoridade administrativa.

Promptamente seguiram pela estrada que conduz a Barcellos o official de diligencias sr. Manoel Gonçalves Chaves d'Oliveira e o zelador, mór sr. Ricardo do Espirito Santo que, depois de muito dar ás «gambias», poderam caçar o «melro» nas proximidades de Perilha.

Conduzido á Administracão do concelho, foi n'aquelle repartição revistado não lhe sendo encontrados os objectos, e negando tenazmente que tivesse praticado o roubo; terminando por confessar e por dizer que escondêra os objectos no local onde preso, os quaes foram encontrados horas depois.

E aqui está porque na quinta-feira, seriam 11 horas da manhã, grande borborinho entre o mulherio, lamentações, choradeiras, o diabo. E havia rasão para tudo. Jean Louis está na cadeia.

A questão social

A resolução da questão social não pôde ser senão a diminuição consecutiva do jurd do capital e o augmento egualmente continuo do preço do trabalho. Solução cabal e immediata, é impossivel.

O socialismo conduz logicamente á sua fórmula do collectivismo que seria praticamente a tyrannia.

O anarchismo theorico, sympathico emquanto respeitador em absoluto da liberdade humana, tem o capital defeito de julgar immediata e praticamente realisavel o ideal.

Não é pela violencia nem pela perseguição que a ideia anarchista poderá ser debellada.

Para combater efficaçamente as suas tendencias revolucionarias, e todas as que resultem do seu antagonismo e do odio das classes, é essencial que o progresso moral acompanhe na sociedade o progresso material, e o progresso scientifico. A violencia pôde e deve empregar-se

contra a violencia e não contra a ideia.

Antonio de Serpa Pimentel.

Os russos e as mulheres

Os proverbios dos russos sobre a mulher parecem indicar ou que os russos não são bons e cortezes maridos ou que as mulheres russas são duras de supportar. Ahi vão alguns para amostra:

Ama a tua mulher como a tua alma: sacode-a como uma ameixeira.

Bate sempre á mulher antes de jantar; tambem antes da ceia.

Cabellos compridos, memoria curta.

O cão é mais intelligente do que a mulher, porque nunca ladra ao amo.

Antes de partires para a guerra, reza uma vez; antes de embarcar, reza duas vezes; antes de casar, reza tres vezes.

Lembramos ao ex.º sr. presidente da Camara que parte dos lampêdes da illuminação publica permanecem apagados quasi todas as noites.

Crema das damas

A's senhoras recommenda-se o crema das damas, o qual imprime á face e a toda a cutis uma brancura sem equal, não deixando o minimo signal; é efficaç para tirar sardas, nodos, borbulhas e encobre ou disfarça os signaes das bexigas.

Preço do frasco 950 reis. Todos os pedidos devem ser feitos; acompanhados da sua importancia, (em carta registada ou vale do correio para evitar extravios), á «Agencia da Bordadeira»—Rua do Monte Olivete n.º 13—LISBOA.

Costumes e leis notaveis

Na Bulgaria, para promover a propagação do genero humano, objecto importante da politica, eram vendidas em leilão todas as mulheres formosas sendo o producto d'estas vendas destinado a dotar as feias, que só assim podiam obter casamento.

Que bella colheita para o thesouro, se egual providencia se adoptasse entre nós, recabiado—já se sabe—sobre a receita o respectivo imposto de rendimento!

E ainda assim, além dos proventos dos cofres publicos, que enormes dotes angariariam as feias, quando as formosas são tantas!...

Ahi fica registada esta proposta para os futuros projectos de reformas financeiras.

Havia um sargento, em um regimento de cavallaria que não castigava nunca os seus soldados, sem lhe dizer ao mesmo tempo:

—E você é outro.

Ninguem sabia o que isto queria dizer, até que uma vez o sargento promovido recentemente pensou em lhe fazer a pergunta.

—Eu lhe digo, respondeu o velho sargento sorrindo-se: quando castigo algum dos soldados, imagino que elle diz sempre consigo:

—Que grande burro que é o nosso sargento!

E então eu respondo-lhe:

—E você é outro.

As feras e as serpentes na India

Segundo uma estatistica que os jornaes inglezes publicam, em 1893 as feras na India britannica mataram e devoraram 2:804 pessoas, emquanto que as cobras venenosas deram cabo de 18:540.

Os animaes mais temiveis, de-

pois das serpentes, são os tigres, que trucidaram um milhar de indigenas só no territorio de Bengala e mais de 21:000 cabeças de gado. Seguem-se na ordem de ferocidade, os leopardos, os lobos, os ursos, as hyenas etc.

O numero total de cabeças de gado mortas por estes animaes eleva-se a 90:253, mais 9:000 do que no anno precedente. O mesmo acontece com relação á proporção das pessoas mortas.

O governo da India pagou premios no valor de 117:447 rupias ás pessoas que apresentaram feras e serpentes mortas. D'estas ultimas foram destruidas 117:120, quanto ás feras 15:309, entre as quaes 1:267 tigres e 4:088 leopardos.

Grande invento

O abba de Crispi, sacerdote em Milão, inventou o modo de dar ao cartão a resistencia metallica. Com este cartão já construiu um magnifico orgão com 1:400 tubos, que funciona na igreja de Santa Catarina, n'aquelle cidade.

Uma casa allemã já offereceu 50:000 francos pela invenção, mas a offerta foi rejeitada.

O anno novo em Berlim

Ao bater da ultima badalada da meia-noite de 31 de dezembro, todos os sinos de Berlim rompem em estridorosos repiques.

Na capital do imperio allemão a festa do anno novo é uma das mais sollemnes e alegres. Todas as janellas se illumina d'uma extremidade á outra do Unter den Linden, desde o palacio real até Thiergarten. Friedrichstrasse é illuminaada brilhantemente e a animação ganha os bairros mais aristocraticos, até a official e opulenta Wilhemstrass.

As ruas regorgitam de povo. Por toda a parte musicas e cantos. As cervejarias fazem negocio gordo; não ha distincção de classes nem hierarchia social e os grupos, sem se conhecer, saúdam-se alegremente com o tradicional «Pros't Neu's Jahar!»

Onze maridos—O record da viuvez

N'um d'estes dias apinhava-se gente junto da igreja de Newth, na Inglaterra onde se celebrava um casamento nada banal. A viuva d'um medico fallecido o anno passado, desposara, em undecimas nupcias, um rico proprietario do sitio!

Casada, pela primeira vez, aos 15 annos, viajou muito, passeando successivamente, com os seus 10 maridos diferentes, por todas as partes do mundo, sobretudo na America.

Annuncia-se para breve o apparcimento do jornal «O Paiz», de que é proprietario e director o sr. Marçal Pacheco.

O Ideal

Temos presente o n.º 8 que, como sempre, vem magnifico.

Revista das Escolas

Recebemos o 1.º n.º d'esta importantissima publicação quinzenal portuense dedicada ao professorado portuguez. No proximo n.º diremos do seu conteudo e valor.

Artigo

O nosso editorial d'hoje é devido á penna de um distincto amigo e conterraneo, que promete explicar mais detidamente o assumpto em outros numeros do nosso jornal.

Agradecemos sinceramente tão distincta collaboração, e oxalá que tal doutrina encontre eco no espirito dos interessados.

Romaria

Em virtude do mau tempo, foi pouca a concorrência á romaria de Santo Amaro, realisada no ultimo domingo em Belinho.

Aos nossos assignantes no Brazil

Por serem muitas as queixas que temos recebido pelos constantes extravios d'este jornal, cujos motivos ignoramos, pois é expedido com regularidade e devidamente estampilhado em todos os vapores que vão em direitura ao Rio de Janeiro, resolvemos imprimir novas cintas com toda a clareza e com algumas annotações, para que de futuro cessem as queixas e se não repitam mais extravios que muito prejudicam os nossos estimaveis assignantes.

Qualquer prevençao que haja a fazer, como: reforma de assignatura, mudança de residencia, etc, poderá ser communicada para a nossa administração por intermedio do nosso solicito correspondente sr. Filippe Carvalho d'Almeida Gomes, rua do Rosario, 31—Rio.

N. Senhora da Graça

No proximo sabbado deve realisar-se na igreja parochial da freguezia de Fonte-bôa uma festividade em honra de Nossa Senhora da Graça, que constará de missa solemne a grande instrumental exposição do S. Sacramento da parte de manhã, e de tarde procissão com muito apparato e figurado allegorico que a tornarão superior á dos annos anteriores.

Cada escriptor com sua mania

Alexandre Dumas (pai), quando se sentava á meza de trabalho, escrevia dezesete ou dezoito horas sem parar, sem ler o que concebia, e sem que a fadiga lhe contivesse os vãos da imaginação.

De repente, porém, no meio da deseofreada carreira, detinha a penna, e erguia os olhos, como se tratasse de lembrar-se de alguma cousa. E' que se esquecera da situação em que deixara algum dos seus heroes.

Então apoderavam-se do popular romancista angustias mentaes; tinha suores frios, accessos de raiva, que só desapareciam quando conseguia encontrar o fio salvador do labyrintho.

Está restabelecido de seus incommodos o sr. Estevão Gonçalves d'Araujo.

Estimamos.

OS DOIS ORPHÃOS

Os acreditados editores Belem & C.ª, de Lisboa, vão em breve publicar o ultimo romance de Adolpho d'Ennery.

OS DOIS ORPHÃOS

Este romance teve agora grande acceitação em França, asseverando-se ser o melhor d'este auctor. Os editores offerecem como brinde, aos que assignarem

OS DOIS ORPHÃOS

uma estampa em chromo representando o Convento de Mafra.

População do palz

O CENSO GERAL DA POPULAÇÃO EM 1890, que está prestes a ser publicado, deve indicar a existencia de 4.692:123 almas, o que revela um augmento successivo da população portugueza, se attendermos a que o censo de 1878 dava 4.348:551 almas e o de 1866, apenas 3.980:529.

De todas as nossas provincias, é a Extremadura aquella em que mais se desenvolve a população.

Em todos os pontos do continente e ilhas tem augmentado a população, menos nos Açores, em que tem diminuido d'um modo que é para dar cuidado.

Para o Brazil

Retirou hontem d'aqui com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Antonio



Rodrigues Martins, conhecido industrial d'esta villa.

Que os ventos da fortuna lhe soprem de feição para em breve o vermos entre nós, são os nossos desejos.

Horriavel assassinato — homem morto á sacholada — pesquisas das auctoridades.

Tem sido o assumpto da semana o horriavel assassinato perpetrado em S. Paio d'Antas, concelho d'Espozende, na pessoa do abastado lavrador José Alves da Cruz, casado, de 75 annos e conhecido vulgarmente pelo José do Lameiro.

Na Cancellaria da Oliveira, sitio onde commettido o nefando crime, esteve no penultimo sabbado e no domingo, não obstante o temporal que fazia, reunido grande numero de populares, não faltando tambem o mulhierio que levou o tempo a descrever o acontecimento a todas as pessoas que de novo appareciam, fazendo os seus carpidosos commentarios. No domingo dirigimo-nos ali e podémos assistir á repetição d'uma d'essas descripções que, em verdade, nos commoveu e repugnou.

Junto de uma parede, n'uma postura pouco natural, uns lambeiros junto, estava o cadaver do Lameiro. Vestia um facto em bom uso, carapuça e chapéu d'aba larga. Nas feições, contrahidas e transtornadas, adivinhava-se o sofrimento cruel e as dores horriaveis que devia ter padecido.

Resolviamos retirar quando chegavam ao local os srs. drs. João Simões e Quirino Cunha, auctoridades judicias, sr. escrivão Miranda, administrador substituto sr. Vianna, peritos srs. drs. Cypriano e Moreira Pinto e dous officiaes de diligencias.

Removido o corpo para sua casa, ali foi autopsiado.

A declaração dos peritos foi que a morte fora produzida pela grande fractura que apresentava no craneo. O cadaver tambem apresentava um profundo ferimento n'uma das pernas, feito com sachola, o braço do lado direito quebrado e muitas outras contusões.

José do Lameiro foi, pois, morto á sacholada.

**Prisões**

Como o Lameiro fosse mal visto pelos irmãos, sobrinhos e cunhados, pois sustentava ha muitos annos uma demanda com os primeiros, por uma questão de partilhas n'um inventario de maiores, foram presos na segunda e terça-feira e recolhidos á cadeia, seus cunhados Francisco e Antonio Alves da Cruz; seus irmãos e sobrinhos Manoel, José, e Antonio, e Francisco, Antonio e Domingos Alves de Azevedo.

Os dous primeiros já foram postos em liberdade depois de prestadas as suas declarações, por se provar não terem culpabilidade.

Os restantes tem sido interrogados por varias vezes, nada se podendo apurar até hoje.

Correu por ahí o boato de que um individuo confessara que os sobrinhos o convidaram para dar uma sova no tio, mediante 50 mil reis.

Será verdade? As auctoridades tem sido incansaveis nas suas pesquisas, sendo, portanto, de esperar que em breve tempo se descubra o criminoso ou criminosos.

**ANNUNCIOS**

**DESPEDIDA**

Com o intuito de reparar por meio da imprensa qualquer falta susceptivel de commetter, despeço-me de todas as pessoas que relacionaram commigo du-

rante minha estada na Patria, offerecendo-lhes meus serviços na cidade do Pará—Brazil.

Lisboa. 22—1—95.  
RAYMUNDO PINHEIRO.

**EDITAL**

A Commissão do Recenseamento Eleitoral do concelho de Espozende

Faz saber que se acha installada nos Paços do concelho, e que as sessões durarão desde as 9 horas da manhã ás tres da tarde, nos dias abaixo designados, correspondentes ás freguezias tambem infra notadas, podendo apresentar-se á Commissão nos referidos dias, quaesquer esclarecimentos que concorram para maior regularidade e perfeição dos seus trabalhos.

**FREGUEZIAS**

No dia 28 de Janeiro

Espozende  
Gandra  
Gemezés  
Marinhas  
Palmeira.

No dia 29 de Janeiro

Apulia  
Fão  
Fonte Boa  
Rio Tinto.

No dia 30 de Janeiro

Antas  
S. Bartholomeu  
Belinho

No dia 30 de Janeiro

S. Claudio  
Forjães  
Villa-Chã

E para constar, se affixou o presente e outros de equal theor, em todas as freguezias d'este concelho.

Espozende, 25 de Janeiro de 1895.

Antonio de Sá Lopes  
Fernandes.

**LOTERIA**

A commissão executiva da loteria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa im-

cunbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes ou decimos, logo que ella seja acompanhada da importancia e do seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todas os compradores.

Lisboa 18 de Dezembro de 1894.

O secretario,  
JOSÉ MURINELLO



**PHARMACIA CASTRO FÃO**

Reabriu a antiga e mui acreditada pharmacia de Fão, sob a direcção do novo pharmaceutico Antonio Lopes de Castro, o qual se acha habilitado a bem servir o publico, quer na modicidade de preços, quer na boa escolha de drogas que fez para o seu sortimento.

A mesma pharmacia acha-se sortidissima tanto de preparados estrangeiros como nacionaes.

**FÃO**

**O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL**

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos a contribuição industrial.

O contribuinte que se regule por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir redução nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc. TUDO SEM PRECISÃO DE PROCURADOR, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer redução de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria uma parte do anno; declaração de cessação de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para reclamar a annullação de multa por falta de declarações; para quando seja errada a designação do local onde é exercida a industria; para requerer exclusão da matriz por cessação da industria; para recurso por duplicação de lançamento; para requerer titulo de annullação, e outros.

Preço 200 réis—Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação» rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

**DEPOSITO DE VINHOS ENGARRAFADOS**

FRANCISCO MENDES D'OLIVEIRA

RUA DIREITA—ESPOZENDE

Preço por garrafa:		
Vinho Palhete (sem garrafa)	.	120 reis
» Branco S.	.	160 »
» Tinto N.º 1	.	160 »
» Branco N.º 1	.	240 »
» Branco Malvasia N.º 1	.	240 »
» Branco Malvasia n.º 2	.	300 »
» Branco N.º 2	.	300 »
» Branco fino do Porto	.	320 »
» Branco Infante D. Henrique	.	400 »
» Branco velho superior	.	500 »

AO MENDES.

**PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE**

DE

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

RUA DIREITA—ESPOZENDE

(3)

Serviço permanente



Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uso da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras sumidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisonjeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

**Pomada anti-herpetica**

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

**Injecção adstringente calmante**

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

**Especifico contra callos**

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

**Xarope vermifugo**

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

**AO BAZAR CENTRAL**

PRAÇA DO TENENTE VALADIM

EM FRENTE AO MERCADO

ESTACÃO D'INVERNO

Sortido de fazendas para a estação, «hauté nouveauté», proprias para fatos, «mac-farland», varinos, pardessus ou sobretudos, etc.

**FATOS POR IMPORTE**

Fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para fatos de casaca e sobrecasaca

Variados padrões em castorinas nacionaes e inglezas. Castorinas, flannels brancas e estampadas, fazendas grossas de lã e algodão; toucas de malha, tecido de lã; grande sortido em merinos, cache-nez e lenços; morins, chitas, riscados e algodões de côr.

CHAIRES e COBERTORES, e outros artigos para resistir ao inverno que, segundo Noherlesoom, será frio e chuvoso

**AO BAZAR CENTRAL! AO BAZAR CENTRAL!**

**NOVO ESTABELECIMENTO**

DE

**ANTONIO PESSOA BRAGA**

LARGO DA PRAÇA

FÃO

Acaba de chegar a este estabelecimento grande quantidade de magnifica CASTANHA e BATATA do Alto Douro, cujas vende por junto e a retalho por preços muito convidativos. Vende a peso e medida, conforme o freguez desejar, garantindo a superioridade dos generos.

No mesmo estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia; tintas, ferragens, vinhos finos, algodões e muitos outros artigos que vende a preços sem rival.

Convida, pois, os seus amigos e freguezes a visitar o seu estabelecimento.

**PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE**

de

**ANTONIO JOSÉ FERNANDES**

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

FARINHAS:

Fior — Preço pelo deposito de Vianna — Sacca 75 k	6:825
N.º 1	» » 6:875
N.º 2	» » 6:525
N.º 3	» » 6:375
Bica fina S S	» » 55 2:020
Bolão SF	» » 40 1:400
Farelo S G	» » 40 1:150

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.



### REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilhas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharrmacias e drozarias, PREÇO 210 REIS.

### VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassela» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (10)

### FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.

» em 1893 3:100 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

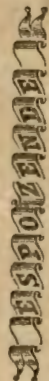
Agronomo: ASTIER VILLATE (9)

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12. RUA DO CAES, 12-1.



N'este atelier executam-se todas as obras concernentes a esta arte com toda a elegancia e perfeição. Garante-se o bom acabamento de todas as obras.

A ANTIGA CASA D'ARMADOR

SECUNDINO ANTONIO DE SOUSA

EM ESPOZENDE

Tem um completo sortimento de enixões funerarios, e encarega-se de fazer funeraes completos pelos preços mais baratos. Esta casa acha-se habilitada a fornecer de prompto e a toda hora do dia ou da noite qualquer pedido que lhe seja feito, pelos preços mais reduzidos. Caixaes desde 1\$500 reis : : : Só a antiga casa do armador SOUZA, em ESPOZENDE.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiens da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está accompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

RUA BELEM — LISBOA.

CASA BARATEIRA Novo estabelecimento de MERCARIA, FAZENAS BRANCAS E MUDERAS FRANCISCO MENDES D'OLIVEIRA 26, Rua Direita, 26 ESPOZENDE Um variado sortimento de chitas, seilinas, mortos, puros crús, riscados, cotões, metnos, saragos, linas, casturinas, algodões, lãs e mais miudezas. Bons generos de mercaria, genheiras, vinhos egarrafados, café puro, chá de superior qualidade, licores, e de muitos outros generos que não podemos aqui mencionar. Caixa de depositario da companhia dos Tabacos de Portugal Ao Mendes: Ao Mendes: Divisa da casa: Vender barato, para vender muito

EDITORES—BELEM & C.  
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS FILHOS

MILLIONARIA

Nova produção de

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e magnificas gravuras.

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o título «Os Filhos da Millionaria».

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, e sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como—A Mulher fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande aprego que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma pena o novo e admiravel trabalho litterario que vamos emprender, constitua recommendação bastante para incitar á sua leitura.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES: Uma estampa em chromo de grande formato, representando a «Vista geral do monumento da Batalha.» Tirada expressamente para este fim, e reproduzida, em chromo a 14 côres, copia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui.

Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

«Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas.

«Condições d'assignatura:» Chromo, 40 réis, gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahrá em cadernetas mensaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega.

O porte para as provincias é á custa

da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

«A empreza» considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de 3 assignaturas.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa, onde se podem requisitar prospectos.

### A BORDADEIRA

(ILLUSTRAÇÃO DE COSTURA E BORDADOS)

Esta nova publicação, a mais completa, economica e perfeita que até hoje se tem publicado em Portugal, dispensa absolutamente a aquisição do outro qualquer jornal de modas ou bordados, portuguez e estrangeiro, porque em cada numero conterá o mais importante de todos esses jornaes, além de variadissima colleção de desenhos, parte litteraria, musica original, etc.

«A Bordadeira» divide-se em duas partes principaes—BORDADOS e MODAS. A primeira compõe-se de grande variedade de desenhos completamente originaes, proprios para toda a especie de bordados, crochets, rendas, etc., occupando um espaço correspondente a 8 paginas do jornal; a segunda é constituída por magnificos figurinos, segundo as melhores publicações de Paris e Berlim, moldes desenhados de facilissima applicação e, no primeiro numero de cada mez, modelos cortados em tamanho natural, etc.

Além d'isto conterá sempre a «Bordadeira»: uma musica original ou copia para piano, bandolim, violino, etc.; enygmias pittorescos e charadas novissimas; descripção completa de todos os trabalhos publicados; revista de modas; receitas diversas de grande utilidade; contos, poesias, annuncios, etc., etc.

ASSIGNATURA:

No Porto, Lisboa e nas terras onde a Empreza tiver agentes, custará cada numero da «Bordadeira», com 20 paginas,

50 reis, pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz—assignatura adiantada, anno 13300 reis. Sames-tre 700 reis. Trimestre 360 reis. Jornal avulso, sem modelo cortado, na quinzena da sua publicação 60 reis. Depois d'esta data 400 reis. Avulso, com modelo cortado, na quinzena da sua publicação (reís) evitando-se assim maior incommodo e despesas aos srs. assignantes.

Enviem-se avisos de recepção quando sejam enviadas quantias superiores a 600 réis.

### REVISTA

de SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES

Condições de publicação

A «REVISTA» sahirá regularmente quatro vezes por anno, em fasciculos de 48 paginas, 8.º

Preço da assignatura:

Portugal Anno ou serie de 4 n.ºs 1\$200 rs.

Numero avulso. . . . . 300 rs.

Paizes comprehendidos na união postal: Anno . . . . . 8 fr.

Numero avulso . . . . . 2 »

Para os outros paizes que não fazem parte da união, acrece o porte do correio.

A correspondencia deve ser dirigida á «Livraria Internacional de Ernesto Chardron, casa editora. Logan, successor—Porto.

### COLLECCÃO

ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras

por Escriptores nacionaes e estrangeiros Romances, contos, viagens, litteratura, etc., etc.

Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellentedição e optimo papel.

Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acrece o porte do

correio.

N.º 1—«Tristeza á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 2—«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3—«Carmen», celebre romance de Merimée, traducção de Mariano Level.

N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel.

N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.

N.º 6—«John Bull e a sua ilha» traducção de Pinheiro Chagas.

N.º 7—«O Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 8—«A Lenda da meia noite».

N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.

N.º 11—«Honra de artistas», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.

N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.

N.º 14—«Aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.

N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganino, 2.º edição.

N.º 16—«Batalhas da vida» por Caimar Torressão.

N.º 17—«Noites de Cintra» por Alberto Pimentel, 1 vol.

N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tinséau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.

N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22—«Migalhas da Historia Portugueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 23—«A Cruz de brilhantes», chronica d'aldeia, por Alfredo Campos.

N.º 24—«Contos» de Affonso Botelho.

N.º 25—«Contos Phantasticos», por Theophilo Braga.

N.º 26—«O mysterio da estrada de Cintra», por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.

N.º 27—«O naufragio do Vicente Sodrés», romance historico de Pinheiro Chagas 1 vol.

N.º 28—«Vid'airada», por Alfredo Mesquita, 1 vol.

N.º 29—«O Bacharel Ramires», por Candido de Figueiredo, 1 vol.

No prélo

N.º 30—«Amor á antiga», romance de Castel.

Publica-se um volume por mez.

A venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54.

e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

### ANNO CHRISTÃO

ou Exercicios devotos para todos os dias do anno

peço

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

—

Approved e recommendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—